

# PDI DE TARCÍSIO ABRE AVENIDA PARA PRIVATIZAR E LIQUIDAR A SABESP

Desde que tomou posse, o governador Tarcísio de Freitas não desviou sua mira da Sabesp. Além das sucessivas declarações de privatização da terceira maior empresa de saneamento do mundo, Tarcísio colocou em prática uma proposta de Plano de Demissão Incentivada (PDI) que pretende atingir mais de dois mil trabalhadores e trabalhadoras, isto é, mais de 20% do quadro atual. Sob o discurso falacioso da eficiência, o PDI de Tarcísio traz um “pacote de incentivos” irrisórios, que ofendem trabalhadores(as) que construíram essa grande empresa.

Para uma empresa do porte da Sabesp, o PDI poderia cumprir o justo papel de reconhecer e premiar as pessoas que dedicaram suas vidas construindo a empresa e levando saúde para o povo de São Paulo. Porém, da maneira como está sendo implementado sem a realização de um concurso público para a prévia reposição dos quadros que serão desligados no processo, é mais uma violação contra o direito à água e ao saneamento públicos. É um claro ataque ao capital intelectual e de conhecimento em fazer saneamento acumulado pela Sabesp em quase cinco décadas de existência. É mais uma cartada de Tarcísio para desmontar a empresa e facilitar sua entrega à iniciativa privada.

Não nos enganemos, a receita de Tarcísio é simples e muito antiga: enxuga, desmonta e privatiza.

Comunicada a sabespianos e sabespianas de maneira resumida em três páginas de apresentação, o PDI nada traz sobre a urgência de realização de novos concursos públicos para repor postos de trabalho absolutamente essenciais e sequer apresenta plano de funcionamento das áreas que serão atingidas pela saída imediata de pessoas, o que acarretará, também de forma imediata, piora no atendimento à população.

O PDI está articulado com a reestruturação de organização da Sabesp em que se revivem esquemas do século passado de péssima lembrança, com a concentração de poder e recursos de administração e investimentos, a extinção de cargos e funções, o aprofundamento irrestrito da terceirização e o aumento exponencial dos contratos temporários de trabalho em funções que são o coração da empresa.

Esse conjunto de práticas temerárias de gestão, à luz do que ocorreu em outras empresas de serviços públicos – vide o exemplo do setor elétrico – tem grande possibilidade de causar transtornos para a população paulista e no relacionamento com os municípios. Está nítido o pano de fundo no qual se dará um processo de privatização em marcha acelerada.

A Sabesp é uma empresa lucrativa, bem avaliada pela população e que presta um serviço de excelência. A Sabesp é uma empresa em que trabalham pessoas capacitadas, comprometidas e eficientes. Por esses motivos a população de São Paulo merece que a Sabesp continue pública e os trabalhadores e as trabalhadoras da Sabesp merecem valorização para poderem prestar um serviço cada vez melhor.

Nossa luta é por um serviço público de saneamento universalizado para toda a população paulista, com elevadas qualidade e eficiência, com valorização de trabalhadores e trabalhadoras, com concurso público! Nossa luta é pela manutenção da Sabesp pública!



**MOBILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA!**  
**SABESP PÚBLICA!**  
**SABESP PATRIMÔNIO DO**  
**POVO PAULISTA!**  
**NÃO À PRIVATIZAÇÃO!**